

Desafios 2

*Cadernos de trans_ formação
Julho de 2013*



Ousar ser autor nos tempos de crise.

Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Educação e Psicologia

ISSN: 2183-7406



CATÓLICA
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA | PORTO



Ficha Técnica:

Direção: José Matias Alves

Coordenação deste número: Ana Paula Silva

Edição: Francisco Martins

Colaboradores permanentes:

Afonso Baptista
Alexandra Carneiro
Ana Sofia Reis
Cristina Palmeirão
Fátima Braga
Fernando Costa
Filomena Serralha
Ilídia Vieira
Isabel Salvado
João Rodrigues
João Veiga
Joaquim Machado
Joaquina Cadete
Jorge Nascimento
José Afonso Baptista

José Maria de Almeida
José Reis Lagarto
Luísa Orvalho
Luísa Trigo
Lurdes Rodrigues
Manuela Gama
Manuela Ramoa
Maria Peralta
Maria José Araújo
Maria José Tavares
Mariana Filipe
Rita Monteiro
Valdemar Almeida
Vítor Alaiz

ISSN: 2183-7406



O Desenvolvimento Profissional e Organizacional: dinâmicas de implicação, conhecimento e melhoria²⁴



Cristina Palmeirão²⁵

Resumo

A Faculdade de Educação e Psicologia (FEP) da Católica Porto, através do Serviço de Apoio à Melhoria das Escolas (SAME) tem em curso um Programa de Consultoria às Escolas TEIP²⁶ cuja área científica se inscreve no campo das Ciências da Educação.

O Programa de Consultoria TEIP estrutura-se em três eixos de intervenção: i) sessões de trabalho e de reflexão com os elementos da equipa de autoavaliação e do projeto TEIP; ii) Formação e iii) Investigação-ação.

No presente artigo, vamos privilegiar a área de intervenção da Formação, nomeadamente a *Oficina de Formação Desenvolvimento Profissional e Organizacional: dinâmicas de implicação, conhecimento e melhoria* (CCPFC/ACC-70781/12), uma formação realizada em contexto e, portanto, na Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende (Cinfães).

Dinâmicas de implicação, conhecimento e melhoria é o mote que anima esta formação e desafia os professores a promover o(s) sucesso(s) de todos os alunos.

Palavras-chave – Serviço de Apoio à Melhoria das Escolas, Formação, Conhecimento e Sucesso(s).

Desenvolvimento Profissional e Organizacional: dinâmicas de implicação, conhecimento e melhoria

“Aprendizagens de Qualidade e Sucesso Educativo Numa Escola de Todos e Para Todos” (Projeto Educativo, 2012-2013:1).

²⁴ Artigo anteriormente publicado na Revista “Assimetrias”, nº 13, 2013, Cinfães, que autorizou a sua publicação.

²⁵ CEDH - Centro Estudos e Desenvolvimento Humano, Faculdade de Educação e Psicologia, Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa, Rua Diogo Botelho, 1327, 4169-005 Porto, Portugal.

²⁶ Territórios Educativos de Intervenção Prioritária.



É sob a coordenação do Serviço de Apoio à Melhoria das Escolas (SAME) que a parceria entre a Católica Porto e a Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende (Cinfães) se estabelece e concretiza²⁷.

Melhorar a ação da escola e promover o sucesso educativo dos alunos é a máxima que anima o Programa de Consultoria Externa assumido no começo do ano letivo de 2012/2013. O Programa desenvolvido pela Católica Porto é exigente e comporta três eixos centrais: i) interação com as escolas/agrupamentos escolas através da figura do consultor externo: sessões mensais de trabalho de trabalho no terreno; ii) Formação²⁸; e iii) investigação-acção - Projeto VOAR²⁹ (Guião TEIP_UCP, 2012).

No quadro da formação, a Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende assume um carácter dinâmico, porquanto desafia os seus professores a frequentar as diferentes ofertas formativas (cf. <http://fep.porto.ucp.pt/same/>), permitindo que a maioria da população docente usufrua daquela que é a missão primeira da Universidade Católica Portuguesa: “produzir e partilhar conhecimento crítico, inovador e socialmente relevante, ao serviço do desenvolvimento integral da pessoa e em prol do bem comum” (<http://www1.porto.ucp.pt/planoestrategico/>).

A oficina de formação

A oficina de formação *Desenvolvimento Profissional e Organizacional: dinâmicas de implicação, conhecimento e melhoria*, emerge, assim, na sequência do Plano de Consultoria UCP e por vontade expressa do seu atual diretor da escola - Avelino Evaristo Rosa Cardoso, depois de auscultada a população docente. Em termos concretos, o que se deseja é, a partir da formação, “induzir os membros de um grupo ou organização a mudarem voluntariamente as suas preferências em termos de ações, atitudes e premissas” (cf. CCPFC/ACC-70781/12) e, desta forma, “fazer ver novos horizontes de trabalho e fazer emergir uma nova cultura profissional que seja suficientemente atrativa e mobilizadora” (idem).

²⁷ Seguindo, assim, a medida fomentada pelo Despacho Normativo n.º 20/2012.

²⁸ Formação: a) formação acreditada geral: 25 horas de formação desenvolvidas em 5 módulos, no Porto e em Lisboa, podendo envolver 2 a 3 professores por agrupamento. b) Formação acreditada específica e suplementar: esta formação é solicitada pelas escolas e acordada caso a caso com as escolas/agrupamentos TEIP; c) Encontros de Trans_ formação: dirigidos a toda a rede de escolas que têm programas de trabalho com a UCP_SAME, constituindo-se como momentos de formação focados em questões centrais que preocupam as escolas. Em 2012/2013 os temas foram: i) avaliação externa das escolas, ii) autoavaliação de escolas, iii) supervisão pedagógica entre pares, iv) lideranças, implicação e transformação.

²⁹ O projeto VOAR nasce a partir do acompanhamento às escolas que tem vindo a ser desenvolvido pelo Serviço de Apoio à Melhoria das Escolas (SAME) e, numa primeira fase, pretende caracterizar a perceção que os alunos têm do funcionamento da sala de aula, nomeadamente, no que respeita às práticas pedagógicas e recolher propostas de melhoria da ação educativa.



A originalidade desta oferta formativa, por relação com outras, consiste no facto de a estrutura da oficina integrar um desenho curricular que resulta da auscultação à população docente e dos seus interesses e preocupações para mais saber. O anseio de desenvolvimento profissional é a circunstância que justifica os conteúdos da ação (e.g. modelos de supervisão pedagógica; lideranças; os atores, a organização e o contexto; inovação, estratégias de ensino e comunicação) e expressam os domínios considerados pertinentes para promover o sucesso educativo dos alunos e da escola.

De fevereiro a maio, os professores participaram de forma ativa nos processos de construção e de desenvolvimento profissional associado à aprendizagem para/na ação, partilha de experiências e saberes, estimulando questionamentos, pesquisas e sentidos para o desenvolvimento de uma profissionalidade crescente e exigente. No (do) diálogo a convicção de um caminho feito e uma nova oportunidade para a melhoria da escola e dos sucessos dos alunos.

A formação assumiu, efetivamente, uma natureza teórico-prática, conjugando a ação, a reflexão sobre a ação, a análise de instrumentos de regulação da ação, a análise de referenciais teóricos e a construção de novos instrumentos para a ação educativa.

Nota final

O que fica no presente e para o futuro é a possibilidade para “criar uma cultura reflexão-ação e de (auto)avaliação” e, assim, gerar verdadeiras oportunidades para “aumentar os resultados académicos”, no sentido de “melhorar a qualidade das aprendizagens”.

Notas bibliográficas

Guião TEIP_UCP (2012). [On-line], <http://fep.porto.ucp.pt/same/>, 27 maio 2013

Plano Estratégico. Universidade Católica Portuguesa. [On-line], <http://www1.porto.ucp.pt/planoestrategico/>, 27 maio 2013

Projeto Educativo (2012-2013). Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende. Cinfães. [On-line], <http://eseccinfaes.pt/>, 28 maio 2013